



BANCARINHO

563 06/04/11

ANO XII

FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - www.bancariosms.com.br

Pura enrolação no Santander

A direção do Santander ficou de dar satisfação sobre as reivindicações do movimento sindical para minimizar o caos e criar condições para que os funcionários possam trabalhar mais dignamente.

Até agora, os bancários esperam respostas do banco que havia prometido se pronunciar na sexta, 01/4, mas fez jus ao Dia da Mentira e resolveu silenciar.

REUNIÃO DA COE: Sem resposta do banco, a Contraf-CUT realizou uma reunião da Comissão de Organização dos Empregados nesta terça, 05/4, em São Paulo, onde foram discutidas ações para enfrentar o descaso do banco.

DEMISSÕES: Circularam na última semana, principalmente em São Paulo, que haveria em curso um plano de demissões em massa no Santander. Após a reação ime-

diata do movimento sindical o banco negociou nesta terça, 05/4, com o Sindicato de São Paulo e garantiu que não fará demissão em massa. (ver matéria completa no site www.bancariosms.com.br).

REGIONAL: Os Sindicatos dos Bancários do MS e do MT estão agendando reunião com a regional do banco, que responde pelos dois estados para discutir o assunto e cobrar uma posição específica dos problemas enfrentados pelos bancários nesses dois estados. A reunião deverá acontecer nos próximos dias.

JUSTIÇA: O Sindicato de Dourados está finalizando uma ação civil pública com base nas autuações e no relatório do Ministério do Trabalho que será protocolizada na próxima sexta, 08/4, na Justiça do Trabalho em Dourados.

Banco do Brasil incentiva trabalho escravo

O Ministério Público Federal denunciou o BB e o Banco da Amazônia por liberarem mais de 92 empréstimos a propriedades rurais que mantinham trabalho escravo, desmataram áreas ou não apresentaram documentos de regularidade ambiental, fundiária e agrária no Pará.

Contratação de pessoas com deficiência

As empresas terão de cumprir as cotas para contratação de pessoas com deficiência. O STF (Supremo Tribunal Federal) vai analisar os critérios para a admissão. A lei prevê que entre 2% a 5% das vagas disponibilizadas devem ser destinadas aos portadores de deficiência.

Cresce bancada sindical no Congresso, a dos patrões também

A bancada trabalhista na atual legislatura é a maior da história, com 87 parlamentares, ou seja, 15% do Congresso, a presidenta Dilma Rousseff poderá ter que se esforçar mais do que seus antecessores para negociar com o movimento sindical.

Mas não foi apenas a bancada sindical que cresceu. Quase metade dos parlamentares eleitos em 2010 é de proprietários de estabelecimento comercial, industrial ou dono de grandes fazendas. O levantamento é do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

Febraban quer manchar dinheiro nos roubos aos caixas eletrônicos

A Febraban estuda implantar um dispositivo nos caixas eletrônicos para manchar as notas com tinta diante de qualquer tentativa de violação ou extravio do cofre dos equipamentos. O objetivo é inibir a ação de criminosos que descobriram nas máquinas de autoatendimento uma rentável fonte.

Convocação: Assembleia nesta quarta às 18h

Local: Sede do Sindicato à Rua Olinda Pires de Almeida 2450 - Dourados

PAUTA:

- 1 - Referendar data da realização do 6º Congresso dos Bancários de Dourados e Região-MS;
- 2 - Escolha da comissão para auxiliar a diretoria plena na organização e encaminhamentos do 6º Congresso;
- 3 - Discussão e votação do Regimento Interno do 6º Congresso;
- 4 - Outros assuntos de interesse da categoria.

Norma põe em risco trabalho bancário

O Banco Central decidiu alterar a resolução que trata das atividades dos correspondentes bancários. A medida já tinha sido normatizada desde fevereiro, mas no final de março, o BC divulgou novas mudanças sem sequer ouvir os bancários, as entidades de defesa do consumidor e a população.

A atual resolução amplia a terceirização no sistema financeiro nacional e a atuação dos correspondentes bancários, ou seja, desregulamenta, na prática, a atividade bancária e coloca em risco a segurança do cliente no ato de uma trans-

ação financeira. Em resumo, a resolução permite que qualquer empresa, pública ou privada, atue como correspondente bancário.

A atitude do BC influencia diretamente no trabalho do bancário, uma vez que incentiva os bancos a não abrirem agências e fazer contratações. O Banco Central tenta se justificar e diz que a resolução aumenta a bancarização da população, mas as novas medidas acentuam a exclusão, permitindo aos bancos segmentar os clientes de acordo com a classe e o poder econômico.

6º Congresso dos Bancários de Dourados e Região será em Maio

